

## **MANIFESTO EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS, DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS SOCIAIS**

A redemocratização do Brasil, após os anos sombrios de ditadura, resultou na Constituição Cidadã de 1988 que assegurou direitos sociais e liberdades civis os quais hoje, trinta anos depois, se encontram ameaçados. As Universidades públicas e demais serviços estatais têm sido os mais relevantes fatores que ocasionam distribuição de renda e reduzem as desigualdades sociais.

Em nenhum outro lugar se faz mais sentido proteger a democracia que numa Universidade pública. A Universidade Federal de Alagoas, a Universidade Estadual de Alagoas, e o Instituto Federal de Alagoas são as instituições responsáveis pelo que há de melhor na formação educacional dos alagoanos e de tantos estudantes oriundos de outros estados. Para além disso, a esmagadora maioria dos estudantes destas instituições provém dos extratos pauperizados da sociedade, ocasionando a possibilidade de ascensão social.

Diante deste papel histórico que cumprem as Instituições de Ensino Superior em Alagoas, face às turbulências pelas quais atravessa o país, faz-se necessário reafirmar valores fundamentais que caracterizam nossas instituições. A gratuidade deve ser um valor universal para instituições de ensino superior, seja porque o saber não deve ser mercadoria seja, sobretudo, porque mensalidades desencorajam e impossibilitam a entrada de grupos subalternizados nas Universidades.

Compreendemos, portanto, como estratégico para assegurar a soberania do país e a possibilidade de um futuro digno do nome para as próximas gerações que o financiamento das Instituições de Ensino Superior e do Ensino Básico se mantenha estatal. A universalização da educação em todos os níveis não pode ser relativizada. O orçamento do Estado, nas três esferas, precisa caber a educação pública e presencial. “É nossa obrigação alertar a sociedade para o impasse atual que nos pode comprometer o futuro como sociedade, atingindo esse específico patrimônio da humanidade que são as universidade públicas. A sociedade brasileira vê-se assim desafiada a examinar, com profundidade, as propostas apresentadas pelas atuais candidaturas,

sendo imperioso rejeitar os discursos e as práticas que motivam e respaldam a violência e os ataques às instituições, aos valores da democracia participativa e aos direitos humanos.” (“Por uma frente ampla em defesa da democracia”, Associação dos Dirigentes das Instituições Federais Ensino Superior, 17/10/2018)

Uma vez que persistem as razões de existência daquele pacto firmado em 1988, uma vez que são ultrajantes os indicadores sócio-econômicos de nosso país e, por fim, uma vez que a democracia nunca deu tantos sinais seguidos de fragilidade, as Instituições de Ensino Superior públicos do Estado de Alagoas se reúnem para reafirmar os valores que consolidaram o mais longo pacto social da história do Brasil recente.

**Por uma Frente Ampla em Defesa da Democracia.**

**Profª Drª Maria Valéria Costa Correia**  
Reitora da Universidade Federal de Alagoas

**Profº Sérgio Teixeira Costa**  
Reitor do Instituto Federal de Alagoas

**Profº Drº Odilon Máximo de Moraes**  
Reitor da Universidade Estadual de Alagoas